

Junta Comercial do Paraná assina parceria com AMP

Notícias

Postado em: 23/10/2014

A Junta Comercial do Paraná (Jucepar) deu mais um passo decisivo em prol da simplificação e desburocratização nos processos de abertura, alteração e baixa de empresas no Paraná. A parceria, selada entre Jucepar, Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Sebrae e a Secretaria estadual de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM) ocorreu na última segunda-feira (20), durante reunião do Conselho Deliberativo do Sebrae.

Associação dos Municípios do Paraná disponibilizará software gratuito para a Redesim

A Junta Comercial do Paraná (Jucepar) deu mais um passo decisivo em prol da simplificação e desburocratização nos processos de abertura, alteração e baixa de empresas no Paraná. A parceria, selada entre Jucepar, Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Sebrae e a Secretaria estadual de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM) ocorreu na última segunda-feira (20), durante reunião do Conselho Deliberativo do Sebrae.

De acordo com o documento referente à parceria, a AMP vai ceder, gratuitamente, o software que vai agilizar os processos de abertura, alteração e fechamento de empresas no Estado. Com apoio do Sebrae, a Jucepar estará implantando nos municípios paranaenses, um processo moderno e de integração para os registros empresariais.

Segundo o presidente Akel, a Jucepar será a porta única de entrada de documentos para o registro empresarial no Estado. "Essa medida proporcionará uma série de benefícios, começando pela maior celeridade no cumprimento dos processos e resultando na redução de gastos pelo empresário", comenta.

A Redesim prevê que a Junta Comercial seja a integradora das informações das empresas com relação ao registro empresarial, compartilhando essas informações eletronicamente com os órgãos licenciadores, como Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Meio Ambiente, por exemplo, além dos outros órgãos de registros, como Receita Federal, Receita Estadual e Prefeituras Municipais.

"O Governo do Estado está empenhado em mais do que simplesmente informatizar os processos vigentes na racionalização e simplificação dos registros nesse órgão, de modo a podermos ter a abertura de empresas num prazo muito curto como também facilitarmos as alterações e as próprias baixas empresariais", enfatiza. "Nesse sentido, um decreto assinado pelo governador Beto Richa prevê que a Junta Comercial dispense de exigir qualquer tipo de certidão nos processos de abertura, alterações ou baixa de empresas", conclui Akel.